

**095 - AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-PLANTIO INCORPORADO PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA EM CERRADO.** J.P. Laca-Buendia\*, A.M. de Rezende . EPAMIG, Belo Horizonte, MG, \*\*EPAMIG, Uberaba, MG.

Objetivando-se avaliar a eficiência da aplicação em pré-plantio incorporado para o controle de gramíneas e latifoliadas. O ensaio foi conduzido na Fazenda Boa Fé em Conquista, MG, no ano agrícola 1989/90. A cultivar utilizada foi a UFU-10(Uberaba), espaçamento de 0,45 m e densidade de 28 sementes por metro de sulco. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições em parcelas de 7,0m x 1,8m perfazendo uma área total de 12,6m<sup>2</sup>, tendo-se colhido as duas fileiras centrais eliminando-se 1,0 metro em cada extremidade, dando uma área útil de 4,5m<sup>2</sup>. Foram estudados os seguintes tratamentos e suas respectivas doses de ingrediente ativo em Kg/ha: trifluralin + metribuzin 1,05 e 1,26; imazaquin + pendimethalin 1,08 e 1,35; trifluralin + imazaquin<sup>3</sup> 0,92 e 1,11; fenoxan + trifluralin<sup>4</sup> 1,40 e 1,67; testemunhas capinadas e sem capinas. O solo era um Latossolo Vermelho Escuro, textura argilosa apresentando 39% de argila, 34% de areia, 27% de limo, 2% de matéria orgânica e pH 6 em água. Os herbicidas foram aplicados com solo mais ou menos seco, na temperatura de 29°C e incorporados com grade de discos a 5cm de profundidade. Utilizou-se um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, com barra de 2,0m, munida de quatro bicos de jato plano-leque 80.03 a 0,5m do solo, com consumo de 367 l/ha, usando-se uma pressão de 2,7 Kgf/cm<sup>2</sup>, entre 11:15 e 12:10h. O céu estava encoberto, vento brando, com umidade relativa de 50% e temperatura do ar de 26°C. Houve ocorrência de 145mm de chuvas, 10 dias antes, e 50mm, 10 dias após aplicação, respectivamente. A precipitação pluviométrica registrada durante o ciclo da cultura foi de 1291mm. Avaliou-se a fitotoxicidade nas plantas de soja aos 20 dias, pela escala EWRC, e a eficácia aos 50 dias, usando-se a escala percentual de controle por espécie de maior frequência, na área total de cada parcela e para o total de espécies presentes. As principais espécies infestantes foram: *Alternanthera tenella* (apaga-fogo), *Ipomoea aristolochiaefolia* (corda-de-viola), *Acanthospermum hispidum* (carrapicho-de-carneiro) e *Eleusina indica* (capim-pé-de-galinha). Com menor frequência, constatou-se: *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Cenchrus echinatus*

(timbete), *Brachiariaplantagúiea* (marmelada) e *Commelina benghalensis* (trapoeraba). Todos os herbicidas apresentaram controle de apaga-fogo acima de 85% aos 50 dias da aplicação. Para a corda-de-viola, observou-se controle acima de 75% quando se usou trifluralin + metribuzin a 1,26, e triiluralin + imazaquin a 1,11. Obteve-se 100% de controle do capim-pé-de-galinha com aplicação de imazaquin + pendimethalin a 1,35. Com este último tratamento, verificou-se um controle de 90% do carrapicho-de-carneiro. Os melhores herbicidas para o total de espécies do ensaio foram: imazaquin + pendimethalin a 1,35 e trifluralin+ imazaquin a 1,11, com 82,5% de controle, seguidos de 1,08 de imazaquin + pendimethalin, 1,26 e 0,92 de trifluralin + metribuzin apresentando 77,5%, 72,5% e 72,5%, respectivamente .

**1.Factor 2.Squadron 3.Trisept 4.Commence**